

I - A Paixão de Cristo

Como já tinha anunciado Jesus Cristo é preso, condenado à morte e crucificado para salvação dos Homens, realizando até ao fim a Vontade do Pai. Mas a morte não O vence...

Isaías 53, 5 (700 a.c.) Foi ferido por causa das nossas iniquidades, foi despedaçado por causa dos nossos crimes; o castigo que nos devia trazer a paz, caiu sobre ele, e nós fomos sarados com os seus ferimentos.

- **Jesus é preso – Jo 18, 1-11**

** Tendo Jesus dito estas palavras, saiu com os Seus discípulos para o outro lado da torrente do Cédron, onde havia umhorto, em que entrou com os Seus discípulos. [...]*

** Tendo, pois, Judas tomado a coorte e os guardas fornecidos pelos pontífices e fariseus, foi lá com lanternas, archotes e armas.*

** Jesus, que sabia tudo que estava para Lhe acontecer, adiantou-Se e disse-lhes: «A quem buscais?».*

** Responderam-Lhe: «A Jesus de Nazaré». Jesus disse-lhes: «Sou Eu». Judas, que O entregava, estava lá com eles. [...]*

** Simão Pedro, que tinha uma espada, puxou dela e feriu um servo do Sumo Sacerdote, tendo-lhe cortado a orelha direita. Este servo chamava-se Malco.*

** Porém, Jesus disse a Pedro: «Mete a tua espada na bainha. Não hei-de beber o cálice que o Pai Me deu?».*

- É julgado pelo poder religioso
- o Anás e Caifás – Jo 18, 13-14
- o Sinédrio e condenação (injusta) – Mt 26, 57-68

** Os que tinham prendido Jesus levaram-n'O a casa de Caifás, Sumo Sacerdote, onde os escribas e os anciãos se tinham reunido.*

** Pedro seguia-O de longe, até ao átrio do príncipe dos sacerdotes. E, tendo entrado, sentou-se com os servos para ver o fim de tudo isto.*

** Entretanto os príncipes dos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam algum falso testemunho contra Jesus, a fim de O entregarem à morte,*

** e não o encontravam, embora se tivessem apresentado muitas testemunhas falsas. [...]*

** Jesus, porém, mantinha-se calado. E o Sumo Sacerdote disse-Lhe: «Eu Te conjuro, por Deus vivo, que nos digas se és o Cristo, o Filho de Deus».*

** Jesus respondeu-lhes: «Tu o disseste. Digo-vos mais, que haveis de ver o Filho do Homem sentado à direita do poder de Deus, e vir sobre as nuvens do céu».*

** Então o Sumo Sacerdote rasgou as vestes, dizendo: «Blasfemou; que necessidade temos de mais testemunhas? Vedes, acabais de ouvir a blasfémia.*

** Que vos parece?».* Eles responderam: «é réu de morte!». [...]

- **As negações de Pedro – Mt 26, 69-75**

** Entretanto, Pedro estava sentado fora, no átrio. Aproximou-se dele uma criada, dizendo: «Também tu estavas com Jesus, o Galileu».*

** Mas ele negou diante de todos, dizendo: «Não sei o que dizes».*

** Saindo ele à porta, viu-o outra criada e disse aos que ali se encontravam: «Este também andava com Jesus Nazareno».*

** Novamente negou ele com juramento, dizendo: «Não conheço tal homem».*

** Pouco depois aproximaram-se de Pedro os que ali estavam, e disseram: «Certamente também tu és deles, porque até a tua fala te dá a conhecer».*

** Então começou a dizer imprecações e a jurar que não conhecia tal homem. Imediatamente cantou um galo.*

** Pedro lembrou-se da palavra que Jesus lhe dissera: «Antes de cantar o galo, três vezes Me negarás». E, saindo para fora, chorou amargamente.*

- É julgado pelo poder civil (Romano)
- o Pilatos e Herodes – Lc 23, 1-10

** Levantando-se toda a multidão, levaram-n'O a Pilatos.*

** Começaram a acusá-l'O, dizendo: «Encontrámos este homem sublevando a nossa nação, proibindo dar tributo a César e dizendo que é o Messias».*

** Pilatos interrogou-O: «Tu és o rei dos judeus?».* Ele, respondendo, disse: «Tu o dizes».

** Então Pilatos disse aos príncipes dos sacerdotes e ao povo: «Não encontro neste homem crime algum».*

** Porém, eles insistiam cada vez mais, dizendo: «Ele subleva o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui!».*

** Pilatos, ouvindo falar da Galileia, perguntou se aquele homem era galileu.*

** Quando soube que era da jurisdição de Herodes, remeteu-O a Herodes, que, naqueles dias, se encontrava também em*

Jerusalém.

** Herodes, ao ver Jesus, ficou muito contente porque havia muito tempo tinha desejo de O ver, por ter ouvido d'Ele muitas coisas, e esperava vê-l'O fazer algum milagre.*

** Fez-Lhe muitas perguntas. Mas Ele nada respondeu. [...]*

** Herodes com os seus guardas desprezou-O, fez escárnio d'Ele, mandando-O vestir com uma túnica branca, e remeteu-O a Pilatos.*

** Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos, porque antes eram inimigos um do outro.*

o A flagelação e coroação de espinhos – Jo 19, 1-11

** Pilatos tomou então Jesus e mandou-O flagelar.*

** Depois, os soldados, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-Lha sobre a cabeça e revestiram-n'O com um manto de púrpura.*

** Aproximavam-se d'Ele e diziam-Lhe: «Salve, rei dos judeus!», e davam-Lhe bofetadas.*

** Saiu Pilatos ainda outra vez fora e disse-lhes: «Eis que vo-l'O trago fora, para que conheçais que não encontro n'Ele crime algum».*

** Saiu, pois, Jesus, trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Pilatos disse-lhes: «Eis aqui o Homem!».*

** Então os príncipes dos sacerdotes e os guardas, quando O viram, gritaram: «Crucifica-O, crucifica-O!». Pilatos disse-lhes: «Tomai-O vós e crucificai-O, porque eu não encontro n'Ele motivo algum de condenação».*

** Os judeus responderam-lhe: «Nós temos uma Lei e, segundo essa Lei, deve morrer, porque Se fez Filho de Deus».*

** Pilatos, tendo ouvido estas palavras, temeu ainda mais.*

** Entrou novamente no Pretório e disse a Jesus: «Donde és Tu?».* Mas Jesus não lhe deu resposta.

** Então Pilatos disse-Lhe: «A mim não me falas? Não sabes que eu tenho poder para Te soltar e também para Te crucificar?».*

** Jesus respondeu: «Tu não terias poder algum sobre Mim, se não te fosse dado do alto. Por isso, quem Me entregou a ti tem maior pecado».*

o Pilatos, cobardemente, entrega Jesus para ser crucificado – Jo 19, 12-16

** Desde este momento, Pilatos procurava soltar-l'O. Porém, os judeus gritavam: «Se soltas Este, não és amigo de César, porque todo aquele que se faz rei, declara-se contra César».*

** Pilatos, tendo ouvido estas palavras, conduziu Jesus para fora e sentou-se no seu tribunal, no lugar chamado Litóstrotos, em hebraico Gáбата.*

** Era o dia da Preparação da Páscoa, cerca da hora sexta. Pilatos disse aos judeus: «Eis o vosso Rei!».*

** Mas eles gritaram: «Tira-O, tira-O, crucifica-O!». Pilatos disse-lhes: «Hei-de crucificar o vosso Rei?».* Os pontífices responderam: «Não temos outro rei senão César».

** Então entregou-Lho para que fosse crucificado.*

● A via dolorosa - Simão de Cirene ajuda Jesus a levar a Cruz – Lc 23, 26-32

** Quando O levavam, agarraram um certo Simão de Cirene, que voltava do campo; e puseram a cruz sobre ele, para que a levasse atrás de Jesus.*

** Seguia-O uma grande multidão de povo e de mulheres, que batiam no peito e O lamentavam. [...]*

** Eram também levados com Jesus outros dois, que eram malfetores, para serem mortos.*

● É crucificado entre dois ladrões – Lc 23, 33-43

** Quando chegaram ao lugar que se chama Calvário, ali O crucificaram a Ele e aos ladrões, um à direita e outro à esquerda.*

** Jesus dizia: «Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem». Dividindo os Seus vestidos, sortearam-nos.*

** O povo estava a observar. Os príncipes dos sacerdotes com o povo O escarneciam, dizendo: «Salvou os outros, salve-Se a Si mesmo, se é o Cristo, o escolhido de Deus».*

** Também O insultavam os soldados que, aproximando-se d'Ele e oferecendo-Lhe vinagre,*

** diziam: «Se és o Rei dos Judeus, salva-Te a Ti mesmo!». [...]*

● Jesus morre na Cruz – Lc 23, 44-49

** Era então quase a hora sexta, e toda a terra ficou coberta de trevas até à hora nona;*

** escureceu-se o sol e rasgou-se pelo meio o véu do templo.*

** Jesus, exclamando em alta voz, disse: «Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito». Dizendo isto, expirou.*

** O centurião, vendo o que tinha acontecido, glorificou a Deus, dizendo: «Na verdade este homem era justo!».*

** E toda a multidão que assistiu a este espectáculo, e viu o que sucedera, retirava-se batendo no peito.*
** Todos os conhecidos de Jesus, e as mulheres que O tinham seguido desde a Galileia, se mantinham à distância observando estas coisas.*

● **A sepultura de Jesus – Lc 23, 50-56**

** Então um homem, chamado José, que era membro do Sinédrio, varão bom e justo,*
** que não tinha concordado com a determinação dos outros, nem com os seus actos, oriundo de Arimateia, cidade da Judeia, que também esperava o Reino de Deus,*
** foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus.*
** Tendo-O descido da cruz, envolveu-O num lençol e depositou-O num sepulcro aberto na rocha, no qual ainda ninguém tinha sido sepultado.*
** Era o dia da Preparação e o sábado ia começar.*
** Ora as mulheres, que tinham vindo da Galileia com Jesus, acompanharam José, e observaram o sepulcro e o modo como o corpo de Jesus fora nele depositado.*
** Voltando, prepararam perfumes e unguentos. No sábado, observaram o descanso, segundo a Lei.*

o **O sepulcro guardado – Mt 27, 62-66**

** No outro dia, que é o seguinte à Preparação, os príncipes dos sacerdotes e os fariseus foram juntos ter com Pilatos,*
** e disseram-lhe: «Senhor, lembramo-nos que aquele impostor, quando ainda vivia, disse: Depois de três dias ressuscitarei.*
** Ordena, pois, que seja guardado o sepulcro até ao terceiro dia, para que não venham os discípulos, O roubem, e digam ao povo: Ressuscitou dos mortos. E assim, o último embuste seria pior do que o primeiro».*
** Pilatos respondeu-lhes: «Tendes guardas; ide, guardai-O como entenderdes».*
** Foram, e tomaram bem conta do sepulcro, selando a pedra e pondo lá guardas.*